



Regulamento de Trabalho de Curso (TC) e de Estágio



Regulamento de Trabalho de Curso (TC) e de Estágio



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro Socioeconômico – CSE
Departamento de Ciências da Administração – CAD

Regulamento de Trabalho de Curso (TC)

Professora Dra. rer. pol. Evelize Welzel
Professora Dra. Cibele Barsalini Martins
Coordenadoras de TC

Regulamento de Estágio

Professora Dra. Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcelos
Professor Dr. Renê Birochi
Coordenadores de Estágio



Chefia do CAD
Prof. Dr. Eduardo Lobo

Coordenadoria de Pós-Graduação (CPGA)
Prof. Dr. Marcus Venícius A. de Lima
Prof.ª Dra. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Coordenadoria de Mestrado Profissional (PPGAU)
Prof. Dr. Pedro Antônio de Melo
Prof.ª Dra. Alessandra de Linhares Jacobsen

Coordenadoria de Graduação em Administração Presencial
Prof. Dr. André Luis da Silva Leite
Prof. Dr. Martin de La Martinière Petroll

Coordenadoria de Graduação em Administração a Distância
Prof.ª Dra. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Coordenadoria do PNAP
Prof. Dr. Gerson Rizzatti Junior
Prof.ª Dra. Joana Stelzer

Coordenadoria de TC
Prof.ª Dra. rer. pol. Evelize Welzel
Prof.ª Dra. Cibele Barsalini Martins

Coordenadoria de Estágios
Prof.ª Dra. Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos
Prof. Dr. Renê Birochi

Coordenadoria de Pesquisa
Prof.ª Dra. Rosalia Barbosa Lavarda

Coordenadoria de Extensão
Prof.ª Dra. Marilda Todescat

Secretaria do CAD
Rosângela Terezinha Emerim Moreira
Carla Margarete Buchele
Juliana Vaccari de Abreu da Rosa

Secretaria EaD
José Francisco Bernardes
Tais Gomes Prates

Organização do Conteúdo
Evelize Welzel
Cibele Barsalini Martins

Projeto Gráfico e Diagramação
Cláudio José Girardi

Revisão de Português
Patrícia Regina da Costa

Ficha Catalográfica

R344 Regulamento de trabalho de conclusão e estágio / Evelize Welzel, Cibele Barsalini Martins, coordenadoras de TC; Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos coordenadora de estágio. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2016.
30p.

1. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Socioeconômico. Departamento de Ciências da Administração – Normas, manuais, guias, etc. 2. Trabalho de graduação – Normas. 3. Programas de estágio. 4. Administração – Estudo e ensino (Superior). I. Welzel, Evelize. II. Martins, Cibele Barsalini. III. Barcellos, Rebeca de Moraes Ribeiro de.

CDU: 378.4

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

Sumário

Apresentação	7
Regulamento do Projeto e de Trabalho de Curso Administração	
Diurno e Noturno.....	9
Modalidade Presencial	9
Título I – Das Disposições Preliminares	9
Título II – Do Regulamento	9
Título III – Do Trabalho de Curso (TC)	10
Área de Atuação dos Professores.....	20
Rotinas e Procedimentos Relacionados aos Professores na	
Orientação de Estágios Não Obrigatórios	28



Apresentação

O Trabalho de Curso (TC) é um requisito para obtenção de diploma de Bacharel em Ciências da Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se de uma atividade de ensino de caráter prático-aplicativo, de integração e de síntese dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

O Departamento de Ciências da Administração (CAD) da UFSC entende que essa etapa vai além da exigência formal, apresentando-se como um marco determinante de formação do estudante. Ressalta-se que o exercício de elaborar, organizar, redigir e defender um TC possibilita ao egresso de Administração o desenvolvimento de competências importantes para a sua vida profissional e acadêmica.

A presente norma tem como objetivo regulamentar as atividades relacionadas à elaboração do Projeto de Trabalho de Curso (Disciplina CAD 7304 – Laboratório de Gestão IV) e Trabalho de Curso (TC) (Disciplina CAD 7305 – Laboratório de Gestão V) do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Para tanto, o estudante deve evidenciar o conjunto de experiências realizadas durante a sua formação acadêmica e profissional por meio da demonstração de sua capacidade de concretizar, de forma científica, articulada, autônoma e criativa os conhecimentos obtidos.

O regulamento de TC é fruto da reflexão do corpo docente do CAD com vistas a adaptar os formatos de TC à viabilidade do estudo da gestão e das organizações contemporâneas. Pretendemos estimular o desenvolvimento da capacidade propositiva dos estudantes e, principalmente, incentivar que os conhecimentos gerados pela orientação docente sejam reintroduzidos na academia e utilizados pela sociedade.

Professora Dra. rer. pol. Evelize Welzel

Professora Dra. Cibele Barsalini Martins



Regulamento do Projeto e de Trabalho de Curso Administração Diurno e Noturno

Modalidade Presencial

Título I – Das Disposições Preliminares

Conforme o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, instituídas pela Resolução n. 4, de 14 de julho de 2005 do CNE/CES, e pela Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, no que consta no Parecer CNE/CES n. 8, de 31 de janeiro de 2007, fica instituída a obrigatoriedade do Trabalho de Curso (TC) como atividade de sintetização e integração do conhecimento obtido no decorrer dos cursos de Administração, na modalidade presencial, do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina e, nos termos a seguir apontados, as diretrizes gerais a se observar no cumprimento da atividade de ensino aludida de característica prática-aplicativa.

Título II – Do Regulamento

Art. 1º – Esta norma tem como objetivo regulamentar as atividades relacionadas à elaboração do Projeto de Trabalho de Curso (Disciplina CAD 7304 – Laboratório de Gestão IV) e Trabalho de Curso (TC) (Disciplina CAD 7305 – Laboratório de Gestão V) do curso de Graduação em Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Para tanto, o estudante deve evidenciar o conjunto de experiências realizadas durante a sua formação acadêmica e profissional por meio da demonstração de sua capacidade de concretizar, de forma científica, articulada, autônoma e criativa os conhecimentos obtidos.

Título III – Do Trabalho de Curso (TC)

» CAPÍTULO I – Do OBJETIVO

Art. 2º – O objetivo geral do Trabalho de Curso (TC) é materializar o estudo constituído por uma descrição, análise e/ou por meio de indicação contextualizada de alternativas de solução de problemáticas identificadas na(s) organização(ões) objeto de estudo, com explicitação da capacidade de análise, reflexão e crítica do autor, versando sobre temas relevantes à formação do administrador.

» CAPÍTULO II – DAS MODALIDADES

Art. 3º – As modalidades de TC aceitas pelo Departamento de Ciências da Administração são: TC com enfoque Monográfico; TC com enfoque Aplicado; TC como Plano de Negócios.

- I – TC com enfoque Monográfico deve procurar contribuir para a construção de conhecimentos científicos amplamente aceitos e reconhecidos no ensino superior das Ciências da Administração. Este modelo visa estimular o desenvolvimento da capacidade analítica e de pesquisa dos estudantes. Pode ser elaborada individualmente ou em dupla, com avaliação parcial individual e avaliação final composta de uma banca de especialistas do tema estudado. Serão aceitas diferentes abordagens propostas nos diversos campos da Administração;
- II – TC com enfoque Aplicado deve estar em consonância com os critérios de construção do conhecimento científico descritos no item anterior, aplicados à resolução de problemas organizacionais e/ou de gestão. Este modelo visa estimular o desenvolvimento da capacidade propositiva dos estudantes e deve ser elaborado individualmente, com avaliação parcial individual e avaliação final composta de uma banca de especialistas do tema estudado. Serão aceitas pesquisas e/ou estudos em todas as áreas do conhecimento científico em Administração;

III – TC como Plano de Negócios deve concentrar-se na elaboração de práticas de pesquisa baseadas em conhecimentos amplamente consagrados entre as organizações de mercado, com destaque para: estudos de viabilidade econômico-financeiros, estudos de impacto de ações e/ou planos pré-existentes ou idealizados, com foco na inovação e/ou na gestão organizacional. Este modelo visa estimular o desenvolvimento da capacidade analítica e prospectiva dos estudantes, por meio da construção de cenários e simulações orientados à tomada de decisões organizacionais. O desenvolvimento das atividades do Plano de Negócios poderá ser realizado individualmente ou em dupla, com avaliação parcial individual e com avaliação final composta de banca mista (membros internos e externos à UFSC), sendo que a avaliação pode ser individual ou conjunta.

» **CAPÍTULO III – DO ESCOPO**

Art. 4º – Do TC com Enfoque Monográfico:

- I – O TC com Enfoque Monográfico deve analisar determinados fenômenos e/ou práticas organizacionais através do método científico;
- II – Deve contribuir para o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos no campo da Administração, por meio de aportes teóricos e/ou práticos;

Art. 5º – Do TC com Enfoque Aplicado:

- I – O TC com Enfoque Aplicado deve estimular o estudante a identificar um problema ou uma oportunidade de intervenção organizacional visando a sua solução. Deve abordar essa problemática de forma científica em temas relacionados às subáreas da Administração, explorando a integração das disciplinas cursadas;

- II – Deve privilegiar a aplicação prática na resolução de problemas organizacionais. Para tanto, o estudante deverá elaborar um TC com enfoque gerencial.

Art. 6º – Do TC como Plano de Negócios:

- I – O TC como Plano de Negócios deve estimular o estudante a identificar uma oportunidade para avaliar, modificar e implementar novas práticas, produtos ou processos organizacionais, que resultem num plano completo e coerente de diagnóstico e análise da realidade organizacional, com vistas à tomada de decisão gerencial.
- II – O TC como Plano de Negócios poderá tratar de temas compostos por um amplo espectro de aplicações organizacionais, como por exemplo: um novo processo organizacional, um novo produto (bens e/ou serviços), uma nova oportunidade de mercado, um novo equipamento ou dispositivo tecnológico, uma nova divisão organizacional, um novo negócio, um novo segmento de mercado, etc.

» CAPÍTULO IV – DA ESTRUTURA E PROCEDIMENTOS

Art. 7º – O TC, em cada uma de suas modalidades, deve apresentar os seguintes elementos centrais:

- I – Delimitação do objeto de estudo;
- II – Definição do problema de pesquisa (problemática), com apresentação clara de uma pergunta de partida, justificativa, objetivos geral e específico, e contribuições (teórica e/ou prática);
- III – Fundamentação teórica, contendo o conhecimento científico consagrado sobre objeto estudado, assim como o respectivo estado da arte sobre o assunto;
- IV – Especificação dos procedimentos metodológicos, trabalhando-os de maneira justificada, coerente e detalhada.

Art. 8º – Dos Elementos Básicos do TC com enfoque Monográfico:

- I – O projeto de TC deverá ser composto pelas seguintes seções: Contextualização; Questão de Pesquisa (Pergunta de Partida); Objetivos (geral e específicos); Justificativa (destacando as contribuições teóricas e/ou práticas); Fundamentação Teórica; Escolhas Metodológicas; Referências; Anexos; e deverá conter entre 30 e 60 páginas;
- II – O texto final do TC com enfoque Monográfico deverá ser acrescido das seguintes seções: a) Elementos Pré-Textuais: Desenvolvimento e Considerações Finais e; b) Elementos Pós-Textuais: Referências; Glossário; Apêndices e Anexos. TC com enfoque Monográfico deverá conter entre 60 e 120 páginas;
- III – O estudante que optar pela modalidade TC com enfoque Monográfico poderá, em substituição ao texto final deste, apresentar um Artigo Científico que deverá ser elaborado sem a reutilização de artigos já apresentado em outras disciplinas. Importante observar que as horas de dedicação para a elaboração do Artigo Científico não poderão ser sobrepostas às horas computadas nas atividades complementares do respectivo curso;
- IV – O Artigo Científico deverá seguir o modelo disponibilizado pela Revista do CAD observando-se o mínimo de 15 e o máximo de 25 páginas;
- V – Poderá contemplar qualquer área do conhecimento em Administração.

Art. 9º – Dos Elementos Básicos do TC com enfoque Aplicado:

- I – O projeto de TC deverá ser composto pelas seguintes seções: Sumário Executivo (ficha técnica); Diagnóstico inicial do problema identificado na organização; Contextualização da problemática organizacional a ser estudada; Fundamentação Teórica pertinente à área de atuação; Escolhas Metodológicas; Referências; Anexos; e deverá conter entre 30 e 60 páginas;

- II – O texto final do TC com enfoque Aplicado deverá ser acrescido das seguintes seções: a) Elementos Textuais: Diagnóstico organizacional completo; Proposição das ações; Justificativa teórica das ações; Resultados esperados; Cronograma de ações; Orçamento de ações; b) Elementos Pós-Textuais: Referências; Glossário; Apêndices; Anexos (obrigatório os comprovantes dos orçamentos e parecer da chefia imediata); e deverá conter entre 60 e 120 páginas;
- III – Deverá conter também o caso de ensino com as notas de ensino; seguindo o modelo disponibilizado pela ANPAD observando-se o mínimo de 10 e o máximo de 25 páginas;
- IV – Poderá contemplar qualquer área do conhecimento em Administração.

Art. 10 – Dos Elementos Básicos do Plano de Negócio:

- I – O projeto de TC deverá ser composto pelas seguintes seções: Definição do negócio; Ficha técnica inicial do negócio; Avaliação do setor; Fundamentação teórica com discussão dos modelos de planos de negócios; Aspectos legais do negócio; e Procedimentos de pesquisa; Referências; Anexos; e deverá conter entre 30 e 60 páginas;
- II – O texto final do TC como Plano de Negócios, deverá ser acrescido das seguintes seções: Ficha Técnica completado negócio; Perfil da capacidade de gestão do empreendedor; Avaliação da viabilidade: mercadológica, econômico-financeira, técnica, social; Comprovação formal documentada da avaliação do negócio por um Banco, Capital Venture ou Grupo Investidor, dentre outros órgãos e/ou instituições desde que tenha aprovação prévia da coordenação de TC. O texto final deverá conter entre 60 e 120 páginas.

Art. 11 – A produção científica nas três modalidades deverá atender o disposto pelas Normas Técnicas para elaboração de trabalhos científicos, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo que a norma mais recente deverá ser utilizada.

» CAPÍTULO V – DA ORIENTAÇÃO

Art. 12 – Conforme o inciso IV e § 3º do inciso V, do artigo 3º, Resolução 53/CEPE/95, o docente que orientar o TC poderá computar em sua carga horária de ensino até uma hora-aula semanal, por estudante, em razão de orientação, seja de projeto de TC ou de TC.

- I – A carga individual máxima de orientação por professor(a) é de oito (08) orientações por semestre, devidamente atribuída aos professores no Plano Individual de Atividades (PIA) e posteriormente consolidada no PAAD;
- II – A atribuição de horas-aula prevista no inciso IV, artigo 3º da Resolução 53/CEPE/95 ficará limitada a um (01) semestre letivo por orientando;
- III – Para formalizar a orientação do projeto de TC e/ou TC, o docente que orientar o TC deverá assinar o formulário de ‘Proposta de Orientação’ que lhe será apresentado pelo estudante;
- IV – No caso de orientação de TC, a responsabilidade pela orientação junto à Coordenadoria de TC cabe ao orientador(a), mesmo quando o trabalho tiver um coorientador(a).

Art. 13 – Das atribuições do(a) professor(a) orientador(a):

- I – São atribuições do(a) professor(a) orientador(a) do projeto de TC: elucidar dúvidas em relação aos objetivos, problema de pesquisa, qualidade, aspectos formais, metodologia e fundamentação teórica, sendo que deverá atribuir nota ao último item;
- II – São atribuições do(a) professor(a) orientador(a) de TC: elucidar dúvidas em relação à todos os aspectos dos elementos básicos da respectiva modalidade de TC, bem como zelar pela qualidade e aspectos formais requeridos de um trabalho acadêmico;
- III – Colaborar e interagir com os responsáveis pela disciplina Laboratório de Gestão IV e V para garantir os meios necessários para que os estudantes atinjam os objetivos;

- IV – Frequentar as reuniões convocadas pela coordenação de TC;
- V – Acompanhar o desenvolvimento do projeto de TC e do TC final;
- VI – Manter encontros periódicos e frequentes para a orientação dos estudantes, no caso de orientação não presencial, estabelecer formas adequadas de acompanhamento;
- VII – Realizar, ao final de cada semestre, a avaliação dos seus orientandos.

Art. 14 – Das atribuições do estudante:

- I – Frequentar as reuniões convocadas pela coordenação de TC;
- II – Entregar ao orientador(a) e ao coorientador(a), caso houver, cópia do projeto de TC aprovado na disciplina CAD 7304 (Laboratório de Gestão IV), e para a Coordenadoria de TC, entregar a cópia do projeto juntamente com o formulário de ‘Proposta de Orientação’ devidamente preenchido e assinado;
- III – Manter contatos periódicos e frequentes com o(a) professor(a) orientador(a), determinado por este, para discussão e aprimoramento do trabalho;
- IV – Entregar à Coordenadoria de TC três (03) cópias do TC, na data estabelecida no Calendário de TC da Coordenação de TC;
- V – Respeitar os prazos estabelecidos no Calendário de TC;
- VI – Caso o TC tenha merecido aprovação condicionada à alterações, o estudante deverá fazer as alterações recomendadas pela banca, desde que pertinentes, quer tenham sido registradas pelo mesmo ou recebida, por escrito, dos avaliadores;
- VII – Apresentar para um dos membros da banca a versão modificada do trabalho, juntamente com as alterações propostas registradas pelo estudante ou recebidas, por escrito, para verificação;
- VIII – Dentro do prazo estabelecido no Calendário de TC, o estudante deverá entregar à Coordenação de TC:

- a) Três cópias em espiral; tamanho A4, preferencialmente em cópia frente e verso;
- b) Declaração de Autoria;
- c) Termo de Autorização para Publicação Eletrônica; e
- d) CD com o TC final corrigido.

Art. 15 – Quanto aos requisitos mínimos para orientação:

- I – O docente que orientará o TC deverá possuir titulação de Doutorado e de Mestrado e ser professor(a) do quadro efetivo do Departamento de Ciências da Administração. Porém, o(a) coorientador(a) do TC poderá ser professor(a) do quadro efetivo de outro departamento da UFSC;
- II – Poderá, também, haver um(a) tutor(a) de orientação que deverá ser estudante de pós-graduação em doutoramento do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-UFSC).

Art. 16 – Quanto às atividades a serem desenvolvidas:

- I – A coordenação das atividades inerentes ao TC deverá ser realizada pelo docente orientador;
- II – O estudante matriculado na disciplina CAD 7305 – LABORATÓRIO DE GESTÃO V deverá manter contato com o(a) respectivo(a) orientador(a) para fins de acompanhamento da elaboração do trabalho;
- III – A escolha do(a) orientador(a) focalizará, sempre que possível, atender ao critério de mútuo interesse, no qual se atenta a relação entre tema de trabalho e área de atuação do(a) respectivo(a) orientador(a). Tal iniciativa deve ser desencadeada pelo estudante, formalizado por meio do documento ‘Proposta de Orientação’, disponível no website da Coordenação de TC e entregue no local por meio físico obedecendo ao previsto no calendário de atividades, bem como o agendamento da orientação dentro dos dias e horários disponibilizados pelo(a) respectivo(a) orientador(a);

- IV – São atribuições do estudante matriculado nas disciplinas Laboratório de Gestão IV e V seguir o cronograma de atividades fixado pela Coordenadoria de TC, sendo o principal responsável e interessado na execução das atividades previstas.

Capítulo VI – Da Avaliação

Art. 17 – Os critérios de avaliação do projeto de TC serão indicados pelo(s) docente(s) responsável(veis) pela disciplina CAD 7304 – Laboratório de Gestão IV e aprovadas pela coordenação de TC. Tais critérios devem estar descritos no plano de ensino da disciplina CAD 7304 – Laboratório de Gestão IV e disponíveis aos estudantes no início de cada semestre letivo.

Art. 18 – A avaliação do TC final será efetuada por uma banca de especialistas de três componentes, sendo que um deverá ser o(a) próprio(a) orientador(a) do trabalho avaliado e outros dois poderão ser: professores efetivos e/ou substitutos do CAD; professores efetivos de outros departamentos da UFSC, desde que tenham reconhecida atuação na área do trabalho de curso; e/ou estudantes de pós-graduação regularmente matriculados no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-UFSC). Os componentes da banca de especialistas serão indicados pelo docente que orientou o TC, sendo necessária a aprovação e designação destes pela coordenação de TC;

- I – Fica vedada a participação do(a) coorientador(a) do TC como componente da banca de avaliação e/ou do estudante de pós-graduação em doutoramento do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-UFSC) que tenha atuado como tutor de orientação de TC conforme artigo 15 °, parágrafo II.
- II – Na modalidade TC com enfoque Aplicado, além do(a) professor(a) orientador(a), um representante da organização pesquisada também poderá ser avaliador(a), desde que não haja relação de parentesco com o estudante autor do TC;
- III – Na modalidade de TC como Plano de Negócios, a avaliação poderá ser feita por banca mista, com representantes

internos e externos à UFSC. Este último pode ser composto por integrantes de organizações de classe e/ou empresariais, tais como: FIESC, CRA, BADESC, SEBRAE, FECOMÉRCIO, ACIF e/ou empresa de Capital Venture, entre outros, além da obrigatoriedade do(a) professor(a) orientador(a).

Art. 19 – Em relação às notas do TC final, nas três modalidades, 10% da nota será constituída pela Nota Parcial dada pelo docente que orientou o TC. Os outros 90% serão dados pelos membros da banca quando da avaliação após a conclusão do trabalho, sendo divididas em três partes iguais de 30%.

» CAPÍTULO VII – DA PRÊMIAÇÃO DE MELHOR TC

Art. 20º – O Curso de Graduação em Administração contempla os melhores trabalhos produzidos no semestre com 1º, 2º e 3º lugar diurno e noturno. Disposições sobre os critérios de escolha para concorrer à premiação, bem como os critérios de avaliação dos melhores trabalhos, podem ser verificados em regulamento específico.

» TÍTULO IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21 – Os casos omissos no presente regulamento serão submetidos à apreciação da Coordenadoria de TC.

Art. 22 – Este regulamento entra em vigor a partir da sua publicação, no dia 07 de dezembro de 2015, após ter sido aprovado pelo Colegiado dos Cursos de Graduação em Ciências da Administração no dia 16 de novembro de 2015, e pelo Colegiado do Departamento de Ciências de Administração, no dia 26 de novembro.

Art. 23 – Revogam-se as disposições contrárias.

Área de Atuação dos Professores

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Administração Estratégica	Bernardo Meyer	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias Políticas; - Estratégias de Internacionalização; - Geopolítica e estratégias; - Estratégia Empresarial; - Corporate Social Responsibility (CSR).
	Cibele Barsalini Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Administração Estratégica; - Estratégia; - Gestão Estratégica da Pós-Graduação; - Sistema de Avaliação da Pós-Graduação.
	Evelize Welzel	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão estratégica para a sustentabilidade;
	Maurício Fernandes Pereira (em afastamento)	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia; - Gestão de Pessoas; - Gestão Estratégica; - Mudança Estratégica; - Planejamento Estratégico.
	Rogério Tadeu Lacerda	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à Decisão; - Avaliação de Desempenho; - Gestão da Inovação; - Gestão de Processos; - Gestão de Projetos; - Tecnologia da Informação.
	Rolf Hermann Erdmann	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de produção.
	Rosalina Aldraci Barbosa Lavarda	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de Formação da Estratégia; - Middle Manager; - Strategizing; - Strategy-As-Practice/estratégia-como-prática; - Métodos Qualitativos de Pesquisa; - Tópicos Avançados em Estratégia.
Administração Financeira	Alexandre Marino Costa (em afastamento)	<ul style="list-style-type: none"> - Administração Financeira; - Administração Pública; - Administração Universitária; - Formação de Administradores e Gestores.
	André Luís da Silva Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Capitalismo financeiro; - Concorrência e Competitividade; - Estratégia, Internacionalização de Empresas; - Finanças Corporativas; - Financiamento e sustentabilidade aplicado às energias renováveis.
	Gilberto de Oliveira Moritz	<ul style="list-style-type: none"> - Cenários e Processo Decisório; - Finanças Corporativas; - Prospecção.
	Marcus Vinícius Andrade de Lima	<ul style="list-style-type: none"> - Administração financeira; - Análise de investimentos multicritério.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Administração de Marketing	Allan Augusto Platt	- Administração e Marketing; - Gestão do Turismo; - Logística.
	Evelize Welzel	- Marketing social e ecológico; - Consumo sustentável.
	Martin de La Martinière Petroll	- Administração, com ênfase em Marketing; - Atenção Visual; - Comportamento do Consumidor; - Propaganda.
	Rudimar Antunes da Rocha	- Acreditação Hospitalar e Universitária (endomarketing); - Estratégia Empresarial e de Marketing; - Plano de Marketing; - Marketing Esportivo; - Marketing de Serviços; - Planejamento Estratégico.
Administração da Produção	Andressa Sasaki Vasques Pacheco	- Administração de Materiais; - Administração Universitária; - Educação A Distância; - Empreendedorismo.
	Claudelino Martins Dias Júnior	- Arranjos Produtivos Locais; - Desenvolvimento de Produto e Processos; - Indicadores de Desempenho; - Simulação Organizacional.
	Eduardo Lobo	- Administração da Produção; - Educação a Distância; - Ensino Superior; - Tecnologia; - Transportes.
	Rogério da Silva Nunes	- Administração da Produção e Operações; - Administração de Materiais; - Administração de Processos; - Avaliação da Estratégia de Operações e Logística; - Avaliação Estratégica; - Gestão da Qualidade, Estratégia de Operações e Logística.
	Rolf Hermann Erdmann	- Avaliação de Sistemas de Gestão da Produção; - Benchmarking em Gestão da Produção; - Competitividade; - Planejamento e Controle da Produção (PCP); - Produção de Serviços; - Produção Enxuta; - Gestão de serviços hospitalares e em IES.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Administração Pública	Alessandra de Linhares Jacobsen	- Administração da Tecnologia da Informação; - Administração Universitária; - Educação a Distância; - Teoria Geral da Administração.
	Bernardo Meyer	- Políticas Públicas; - Administração municipal e local; - Geopolítica dos Estados.
	Eloise Helena Livramento Dellagnelo	- Políticas públicas na área cultural; - Sistema Nacional de Cultura.
	Gerson Rizzatti Júnior	- Parcerias Público Privadas; - Convênios; - Consórcios Públicos; - Licitações e Contratos Administrativos; - Concessões e Terceirização no Setor Público. - Improbidade Administrativa; - Acesso a informação; - Accountability no setor público; - Controle e responsabilização da Gestão Pública; - Ouvidoria no setor público.
	Irineu Manoel de Souza	- Administração Pública; - Administração Universitária; - Gestão de Pessoas; - Gestão do Conhecimento; - Processo Decisório nas Organizações; - Teoria das Organizações.
	Joana Stelzer	- Comércio Justo e Consumo Responsável/Ético; - Economia Solidária; - Políticas Nacionais das Relações de Consumo.
	Paulo Otolini Garrido	- Administração Pública; - Gestão Social; - Gestão, Educação Corporativa; - Teorias da Administração; - Teorias das Organizações.
	Raphael Schlickmann	- Administração da universidade pública; - Análise de organizações públicas; - História da administração pública; - Modelos de administração pública; - Planejamento Público; - Políticas públicas.
	Sérgio Luís Boeira	- Economia Solidária e Cooperativismo; - Estudos Organizacionais Críticos; - Ética nas Organizações; - Métodos Qualitativos de Pesquisa; - Paradigma da Complexidade; - Sustentabilidade.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Administração Pública	Taisa Dias	<ul style="list-style-type: none"> - Teorias da Administração Pública; - Governança Pública; - Planejamento e Desenvolvimento; - Administração e sociedade; - Desenvolvimento Regional.
Administração de Recursos Humanos	Eloise Helena Livramento Dellagnelo	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do Discurso e organizações; - Flexibilidade Organizacional; - Gestão de organizações culturais; - Tipos de sujeito e gestão; - Novas Formas Organizacionais; Ongs; - Pesquisa, formação profissional e produção de conhecimento em administração; - Práticas de RH e desenvolvimento humano.
	Márcia Barros de Sales	<ul style="list-style-type: none"> - Ergonomia; - Análise Ergonômica do Trabalho; - Motivação; - Qualidade de Vida no trabalho; - Tecnologias da Informação e Comunicação; - Educação a Distância e Tecnologias Educacionais; - Interface Humano-Computador - Acessibilidade e Usabilidade de Software.
	Marcos Baptista Lopez Dalmau	<ul style="list-style-type: none"> - Administração com ênfase em Administração de Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento; - Comportamento humano nas organizações; - Educação a Distância; - Gestão por Competências.
	Marilda Todescat	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Corporativa; - Treinamento e Desenvolvimento; - Educação a distância.
	Mário de Souza Almeida (em afastamento)	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura Organizacional; - Criatividade nas Organizações; - Resistência a Mudanças.
	Rebeca Ribeiro de Barcellos	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos críticos em Gestão de Pessoas; - Formas alternativas de relações de pessoal nas organizações; - Gestão de Pessoas; - Gestão da Diversidade; - Questões de gênero; - Abordagens Feministas nos Estudos Organizacionais.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Administração de Sistemas de Informação	Alessandra de Linhares Jacobsen	- Desenvolvimento, implantação manutenção e controle de sistemas de informações; - Sistemas de informação e processo decisório.
	Alexandre Moraes Ramos	- Gestão de Tecnologia da Informação; - Gestão Universitária; - Inovação Tecnológica; - Sistemas de Informação.
Administração da Tecnologia de Informação, Gestão do Conhecimento, Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior	Alessandra de Linhares Jacobsen	- Compartilhamento do conhecimento; - Criação, socialização, internalização, externalização do conhecimento organizacional; - Desenvolvimento, implantação, manutenção e controle de tecnologias da informação; - Gestão da educação a distância; - Metodologia de pesquisa (da formulação dos objetivos à identificação dos métodos, práticas e procedimentos metodológicos); - Práticas de gestão do conhecimento.
	Mário de Souza Almeida (em afastamento)	a) Administração da Tecnologia de Informação: - Caráter estratégico da informação e da comunicação organizacional; - Ciclo de vida de sistemas de informações; - Impactos sociais e organizacionais da tecnologia de informação. b) Gestão do Conhecimento: - Gestão do Conhecimento em contexto educacional; - Práticas de Gestão do Conhecimento; - Sociedade e organizações do conhecimento. c) Metodologia da Pesquisa: - Metodologia da Pesquisa em Estudos de Administração. d) Metodologia do Ensino Superior: - Gamificação do Ensino Superior; - O Ensino Superior de Administração.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Empreendedorismo, Negócios e Inovação	Alexandre Moraes Ramos	Comércio Eletrônico, MPME, Empresas de Base Tecnológica, Negócios e Inovações Tecnológicas.
	Andressa Sasaki Vasques Pacheco	<ul style="list-style-type: none"> - Administração de Materiais; - Administração Universitária; - Educação A Distância; - Empreendedorismo; - Gestão da inovação e da mudança organizacional.
	Gabriela Fiates	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação Estratégica; - Aprendizagem Organizacional; - Empreendedorismo Inovador; - Perfil do empreendedor; - Gestão da inovação; - Mecanismos para promoção da inovação (Start ups, aceleradoras, incubadoras e parques tecnológicos); - Mudanças Organizacionais.
	Marcos Abilio Bosquetti	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem Organizacional; - Empreendedorismo e Inovação; - Empreendedorismo e Negócios Sociais; - Startups, Incubadoras e Aceleradoras de Negócios.
	Marilda Todescat	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem Colaborativa; - Aprendizagem de Adultos; - Aprendizagem Informal/formal; - Gestão do Conhecimento: processos, métodos e técnicas - Modelos Organizacionais.
	Pedro Antônio de Melo	<ul style="list-style-type: none"> - Comportamento do Empreendedor Corporativo e Startup; - Cooperação Universidade Empresa; - Criação, Desenvolvimento e Gestão de Micro e Pequenas Empresas; - Empreendedorismo; - Planejamento Empresarial.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Gestão de Comércio Exterior e Negociação	Bernardo Meyer	<ul style="list-style-type: none"> - Internacionalização de Empresas; - Internacionalização de State Owned Enterprises (SOEs); - Influências Políticas na Internacionalização; - Exportação; - Políticas Públicas de Comércio Exterior.
	Joana Stelzer	<p>Gestão de Comércio Exterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comércio e Desenvolvimento; - Comércio Internacional; - Comércio Justo/Fair Trade; - Exportação, Importação; - Políticas Internacionais das Relações de Consumo, Transnacionalidade. <p>Negociação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Negociação sustentável; - Arbitragem; - Mediação; - Resolução de Conflitos; - Técnicas de Negociação.
Estudos Organizacionais	Bernardo Meyer	<ul style="list-style-type: none"> - Poder; - Corrupção.
	Eloise Helena Livramento Dellagnelo	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do Discurso; - Flexibilidade Organizacional; - Gestão de organizações culturais; - Modelos de sujeito; - Novas Formas Organizacionais; - Ongs; - Pesquisa em administração; - Práticas de RH.
	Evelize Welzel	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da Diversidade e Inclusão; - Responsabilidade social corporativa.
	Marilda Todescat	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Organizacional.
	Maurício R. Serva de Oliveira (em afastamento)	<ul style="list-style-type: none"> Análise Pragmática das Organizações; Desenvolvimento Territorial Sustentável; Economia Social; Emancipação; Epistemologia da Administração; Etnografia; Racionalidade; Sociologia da Ciência da Administração; Sociologia Econômica; Teoria das Organizações.

Área de atuação	Professor	Principais Temas de Pesquisa
Estudos Organizacionais	Rebeca Ribeiro de Barcellos	<ul style="list-style-type: none"> - Economia Criativa; - Organizações do setor cultural; - Práticas organizacionais alternativas; - Organizações de resistência / contrahegemônicas.
	Raphael Schlickmann	<ul style="list-style-type: none"> - Análise organizacional; - Campo científico da administração; - Epistemologia da Administração; - História do pensamento administrativo; - Responsabilidade Social Corporativa; - Sociologia da Ciência da Administração; - Teorias da Administração.
	Renê Birochi	<ul style="list-style-type: none"> - Economia Social e Solidária; - Epistemologia da Administração; - Estudos Críticos em Administração; - Inovações Sociais; - Organizações e Desenvolvimento no Contexto da Nova Ruralidade; - Tecnologias da Informação e Comunicação para o Desenvolvimento (ICT4D).
	Sérgio Luís Boeira	<ul style="list-style-type: none"> - Economia Solidária e Cooperativismo; - Estudos Organizacionais Críticos; - Ética nas Organizações; - Métodos Qualitativos de Pesquisa; - Paradigma da Complexidade; - Sustentabilidade.
Gestão de Projetos	Eduardo Lobo	<ul style="list-style-type: none"> - Administração da Produção, Tecnologia; - Educação a Distância; - Ensino Superior; - Transportes.
	Marcos Abílio Bosquetti	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Projetos de Inovação; - Gestão de Projetos e Negócios Sociais.
	Taisa Dias	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de projetos públicos; - Gestão de projetos de parceria público-privada; - Gestão de projetos em rede de governança.

Rotinas e Procedimentos Relacionados aos Professores na Orientação de Estágios Não Obrigatórios

O estágio curricular não obrigatório é uma modalidade de estágio, que se constitui num “ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho”, previsto no projeto pedagógico do curso como parte integrante do itinerário formativo do aluno. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Esta atividade é regulamentada pela Lei Federal n. **11.788, de 25 de setembro de 2008**, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes.

No Departamento de Ciências da Administração, os estágios não obrigatórios são desenvolvidos em conformidade com a **Resolução Normativa n. 14/CUn, de 25 de outubro de 2011 e com a Resolução n. 002/CAD/2010, de agosto de 2010**.

Especificamente acerca da orientação desses estágios, a Resolução n. 014/CUn define que:

Art. 23. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo por orientador designado pela Universidade e por supervisor indicado pela unidade concedente do campo de estágio, comprovado por vistos nos relatórios de atividades e por menção de aprovação final.

Art. 24. A orientação de estágio será efetuada por docente cuja área de formação ou experiência profissional sejam compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, previstas no termo de compromisso. Parágrafo único. A orientação de estágio é considerada atividade de ensino que deverá constar dos planos individuais de ensino dos professores e dos planos departamentais, observado o disposto na resolução que disciplina a matéria.

Neste contexto, o processo de estágio não obrigatório tem início quando o estudante é aprovado em processo seletivo para estágio em uma organização. A partir desse momento, o estudante deve procurar a Coordenadoria de Estágios para certificar-se se há convênio firmado entre a organização com a UFSC. O estudante deverá realizar o preenchimento dos formulários eletrônicos disponíveis no sistema de acompanhamento de estágios da Universidade, o SIARE. Todas as informações sobre o correto preenchimento desse formulário encontram-se também disponíveis no endereço: <<https://www.siare.ufsc.br/siare-estudante/informacoesNecessarias.html>>. O estudante também é orientado a buscar um professor do departamento com afinidade à área de conhecimento do estágio que será desenvolvido. Por exemplo, um professor da área de marketing, finanças, administração da produção, etc. Caso concorde em orientador o estudante, o professor será designado “orientador” ao longo do contrato de estágio do estudante com a organização. Somente após obter o aceite do professor, o estudante deverá acessar o sistema SIARE e preencher os dados referentes ao estágio, gerando um documento denominado “Termo de Compromisso de Estágio (TCE)”. Esse documento deverá ser assinado pelo supervisor do estágio no local de trabalho (funcionário da organização), pelo estagiário (o próprio estudante) e pelo professor orientador.

Após a coleta das assinaturas, o estudante deverá entregar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) na Coordenadoria de Estágios para ser analisado. No caso do TCE estar em conformidade com todas as exigências estipuladas, o documento será assinado pela Coordenadora de Estágios (Profa. Rebeca Ribeiro de Barcellos) ou pelo subcoordenador de Estágios (Prof. Renê Birochi), e pela Diretoria do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional da UFSC (DIP). Após a coleta das assinaturas, o processo digital será liberado no sistema SIARE. O documento, então, retornará à Coordenação de Estágios, que providenciará a distribuição das respectivas vias e o arquivamento do processo, de acordo com o prazo previsto e informado aos estudantes. Uma via será arquivada na própria coordenação, uma via será entregue ao professor-orientador e outras duas vias serão entregues ao estudante. Com isso, o estudante poderá iniciar as atividades de estágio na organização escolhida.

A **Resolução Normativa n. 14/CUn, de 25 de outubro de 2011**, prevê que durante o desenvolvimento do estágio o estudante deve ser orientado pelo professor:

Art. 25. A orientação de estágios, observadas as diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico do curso, poderá ocorrer mediante: I – acompanhamento direto das atividades desenvolvidas pelo estagiário; II – entrevistas e reuniões, presenciais ou virtuais; III – contatos com o supervisor de estágio; IV – avaliação dos relatórios de atividades.

Quando o estágio for encerrado, o estudante deverá providenciar dois documentos. O primeiro é o Termo de Rescisão de Estágio e o segundo é o Relatório de Avaliação de Estágio Não Obrigatório – RAENO. O estudante deverá acessar o sistema SIARE e emitir esses documentos. Em seguida, deverá coletar as assinaturas do supervisor do estágio no local de trabalho e do professor-orientador. Esses documentos serão entregues na Coordenação de Estágios para posterior análise e arquivamento. É importante destacar que o estudante com entrega pendente do RAENO, não conseguirá acessar o CAGR e, portanto, não conseguirá realizar sua matrícula, bem como não poderá solicitar a emissão de diploma e/ou histórico escolar.





Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Ciências da Administração
Campus Universitário • Trindade
88040-900 • Florianópolis • SC
www.portal.cad.ufsc.br • cad@contato.ufsc.br